

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaquina em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

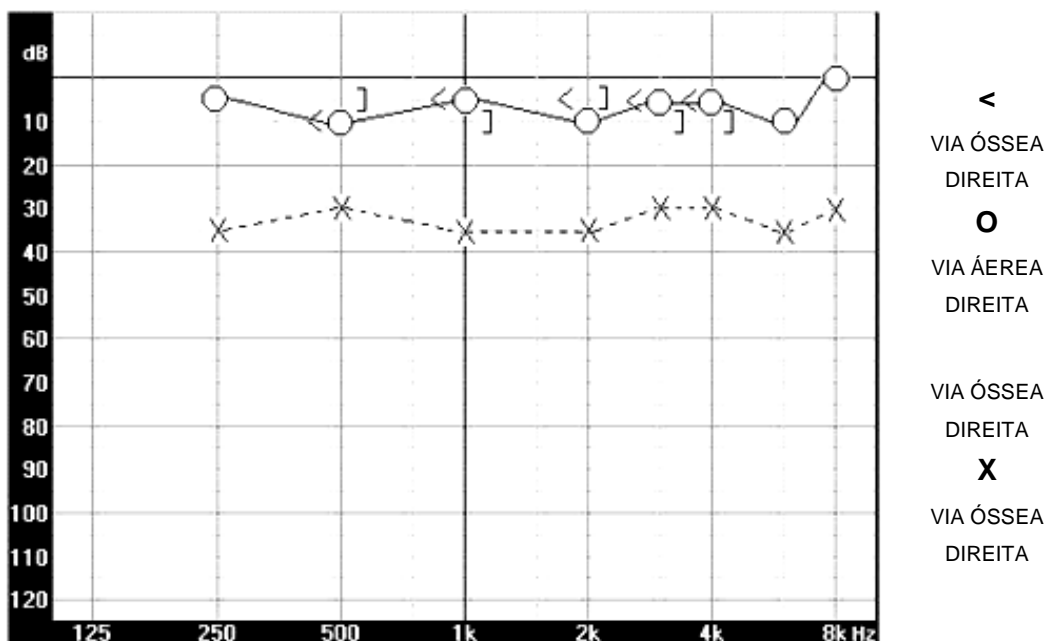
16. A timpanometria é um teste:

- A) objetivo que mede a mobilidade ou complacência da membrana timpânica e do sistema da orelha média.
- B) subjetivo que mede a mobilidade ou complacência da membrana timpânica e do sistema da orelha média.
- C) com objetivo de medir a função auditiva da orelha interna e a mobilidade ou complacência da membrana timpânica e do sistema da orelha média.
- D) com objetivo de medir a função auditiva da orelha externa e a mobilidade da bigorna e do sistema da orelha média.
- E) subjetivo que mede a função auditiva da orelha interna e a mobilidade ou complacência da membrana timpânica e do sistema da orelha média.

17. A via neural do som na cóclea ao cérebro ocorre da seguinte forma.

- A) A estimulação inicia-se nas células ciliadas e viaja através dos nervos eferentes, núcleos cocleares, oliva inferior, lemnisco lateral, colículo inferior e corpo geniculado medial para chegar ao córtex auditivo.
- B) A estimulação inicia-se nas células ciliadas e viaja através dos nervos aferentes, núcleos cocleares, oliva superior, lemnisco lateral, colículo inferior e corpo geniculado medial para chegar no córtex auditivo.
- C) A estimulação inicia-se nas células ciliadas e viaja através dos nervos aferentes, núcleos cocleares, oliva superior, lemnisco medial, colículo superior e corpo geniculado medial para chegar no córtex auditivo.
- D) A estimulação inicia-se nas células ciliadas e viaja através dos nervos aferentes, núcleos cocleares, oliva inferior, lemnisco lateral, colículo inferior e corpo geniculado medial para chegar no córtex auditivo.
- E) A estimulação inicia-se nas células ciliadas e viaja através dos nervos aferentes, lemnisco lateral, colículo inferior e corpo geniculado medial para chegar no córtex auditivo.

18. Observe a curva audiométrica abaixo.



É correto afirmar que se trata de uma disacusia:

- A) condutiva pura com gap aero-ósseo.
- B) sensório-neural sem gap aero-ósseo.
- C) sensório-neural com gap aero-ósseo.
- D) condutiva pura sem gap aero-ósseo.
- E) mista com gap aero-ósseo.

19. Quais os critérios básicos de indicação do implante coclear em pacientes pós-linguais?

- A) Deficiência auditiva mista bilateral de grau severo a profundo que não se beneficiarem do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), ou seja, apresentarem escores inferiores a 60% em testes de reconhecimento de sentenças com o uso da melhor protetização bilateral possível.
- B) Deficiência auditiva neurossensorial unilateral de grau severo a profundo que não se beneficiarem do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), ou seja, apresentarem escores inferiores a 50% em testes de reconhecimento de sentenças com o uso da melhor protetização bilateral possível.
- C) Deficiência auditiva neurossensorial bilateral de grau severo a profundo que não se beneficiarem do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), ou seja, apresentarem escores inferiores a 50% em testes de reconhecimento de sentenças com o uso da melhor protetização bilateral possível.
- D) Deficiência auditiva mista unilateral de grau severo a profundo que não se beneficiarem do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), ou seja, apresentarem escores inferiores a 50% em testes de reconhecimento de sentenças com o uso da melhor protetização bilateral possível.
- E) Deficiência auditiva neurossensorial bilateral de grau leve a profundo que não se beneficiarem do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), ou seja, apresentarem escores inferiores a 70% em testes de reconhecimento de sentenças com o uso da melhor protetização bilateral possível.

20. Qual a forma clássica da doença de Ménière?

- A) Uma perda auditiva condutiva flutuante, em tons baixos, zumbido flutuante, vertigem episódica. Também é comum sensação de plenitude aurial.
- B) Uma perda auditiva neurossensorial flutuante, em tons altos, zumbido flutuante, vertigem episódica. Também é comum sensação de plenitude aurial.
- C) Uma perda auditiva neurossensorial flutuante, em tons baixos e altos, zumbido flutuante, vertigem episódica. Também é comum sensação de plenitude aurial.
- D) Uma perda auditiva neurossensorial flutuante, em tons baixos, zumbido flutuante, vertigem episódica. Também é comum sensação de plenitude aurial.
- E) Uma perda auditiva mista flutuante, em tons baixos, zumbido flutuante, cefaleia. Também é comum sensação de plenitude aurial.

21. Na otosclerose, qual das afirmativas abaixo está incorreta?

- A) A disacusia é o principal sintoma, com perda condutiva inicial progredindo em meses a anos.
- B) Os achados audiológicos incluem uma disacusia condutiva que é frequentemente bilateral, discriminação normal da fala e ausência de recrutamento.
- C) A fixação do estribo pode resultar em um máximo de 50-60dB de gap aero ósseo.
- D) A otoscopia é normal e em uma minoria de pacientes aparece o sinal de Schwartze.
- E) Por ser uma patologia adquirida é importante a prevenção clínica e acompanhamento periódico com audiometria.

22. Na síndrome de Ramsay Hunt, qual das afirmativas abaixo está correta?

- A) É uma infecção do gânglio geniculado e gânglios do oitavo e décimo nervos cranianos, provavelmente pelo vírus da varicela e o principal sintoma origina-se das lesões herpéticas dolorosas do meato acústico externo e pavilhão auricular. Se o vírus afeta o sétimo par, pode ocorrer herpes cutâneo e paralisia facial ipsilateral (paralisia de Bell).
- B) É uma infecção do gânglio geniculado e outros gânglios de nervos cranianos, provavelmente pelo vírus da varicela e o principal sintoma origina-se das lesões herpéticas dolorosas do meato acústico externo e pavilhão auricular. Se o vírus afeta o sétimo par, podem ocorrer herpes cutâneo e paralisia facial ipsilateral (paralisia de Bell).
- C) É uma infecção do gânglio geniculado e outros gânglios de nervos cranianos, provavelmente pelo vírus da varicela e o principal sintoma origina-se das lesões herpéticas dolorosas do meato acústico externo e pavilhão auricular. Se o vírus afeta o sétimo par, podem ocorrer herpes cutâneo e paralisia facial contralateral (paralisia de Bell) e paralisia das pregas vocais em adução.
- D) É uma infecção do gânglio geniculado e outros gânglios de nervos cranianos, provavelmente pelo vírus da varicela e o principal sintoma origina-se das lesões herpéticas dolorosas do meato acústico interno e pavilhão auricular. Se o vírus afeta o sétimo par, podem ocorrer herpes cutâneo e paralisia facial ipsilateral (paralisia de Bell).
- E) É uma infecção do gânglio geniculado e outros gânglios de nervos cranianos, provavelmente pelo vírus da varicela e o principal sintoma origina-se das lesões herpéticas dolorosas da orelha média. Se o vírus afeta o sétimo par, podem ocorrer disfonia e odinofagia.

- 23.** Com relação ao papiloma invertido, qual das afirmativas abaixo está incorreta?
- A) Papiloma invertido é uma neoplasia benigna, com origem no epitélio schneideriano da parede nasal lateral e histologicamente benigna, mas clinicamente maligna.
 - B) Ele afeta primariamente a parede lateral com o local mais comum de ocorrência na área do seio etmoide e na abertura do antro maxilar.
 - C) Histologicamente, caracteriza-se pelo crescimento do epitélio em direção ao estroma.
 - D) Acomete, predominantemente, pacientes do sexo masculino entre a 5ª e 6ª décadas de vida e cursam com obstrução nasal, rinorreia e epistaxe.
 - E) Por acometer com frequência pessoas idosas o tratamento de escolha é cirúrgico, pois, apesar de ser histologicamente maligno, os índices de recidiva tumoral são bem menores.
- 24.** Um paciente com 49 anos de idade hipertenso, com história de tontura, náusea e cefaleia há 24 horas. Nega outras doenças e alergia a drogas medicamentosas. A conduta correta é:
- A) fazer o exame otoneurológico completo no momento da crise e medicação após o resultado do mesmo.
 - B) vectoeletronistagmografia (VENG) e tomografia computadorizada dos ossos temporais.
 - C) parecer neurológico, internamento hospitalar.
 - D) audiometria e controle profilático com dimenidrinato.
 - E) controle da PA, orientação dietética e terapia com antivertiginoso.
- 25.** Sobre a angina de Plaut-Vincent, é correto afirmar que:
- A) a etiologia é atribuída a bactérias saprófitas da cavidade bucal.
 - B) a antibioticoterapia de escolha são os macrolídeos.
 - C) caracteriza-se por disfagia, sem temperatura elevada, com tendência a ulceração da amígdala e o agente etiológico deve-se a uma simbiose entre saprófitas da cavidade oral.
 - D) caracteriza-se por temperatura elevada, edema de glote, hiperemia das amígdalas palatinas e o agente etiológico deve-se a uma simbiose entre fungos e anaeróbios da cavidade oral.
 - E) a etiologia é atribuída a bactérias saprófitas da cavidade bucal e a complicação mais comum é o edema de glote.
- 26.** Uma paciente com 16 anos de idade e história clínica de febre alta, faringite, amigdalite, astenia, anorexia, linfadenopatia cervical, náusea, vômitos, diarreia, esplenomegalia e hepatomegalia, há seis dias. Qual o diagnóstico e exames solicitados respectivamente?
- A) AIDS. Hemograma, reação de Western Blot, TGO, TGP.
 - B) Leucemia aguda. Hemograma, reação de Paul-Bunnell-Davidson e mielograma.
 - C) Mononucleose infecciosa. Hemograma, reação de Paul-Bunnell-Davidson, TGO, TGP.
 - D) Angina de Plaut-Vincent. Hemograma, reação de Paul-Bunnell-Davidson, TGO, TGP.
 - E) Angina de Ludwig. Hemograma, reação de Paul Bunnell-Davidson, TGO, TGP.
- 27.** O diagnóstico da polipose nasossinusal é realizado por:
- A) sintomatologia, exame físico, punção transmeática do antro de Hignore e cultura de secreção nasal.
 - B) sintomatologia, exame físico, complementados por exame endoscópico e tomografia das cavidades aéreas paranasais.
 - C) biópsia e Rx das cavidades aéreas paranasais.
 - D) punção transmeática do antro de Hignore, Rx das cavidades aéreas paranasais e cultura de secreção nasal.
 - E) Rx das cavidades aéreas paranasais e cultura de secreção nasal.
- 28.** Um paciente de 59 anos de idade relatou que se submeteu a uma exodontia do segundo molar superior esquerdo, há mais ou menos oito meses e nota que há saída de ar pela boca, ao assuar o nariz. Foi feita a Manobra de Valsalva (compressão das narinas com os dedos, assooprando-o) onde se observou uma saída de ar na área referente à exodontia. Apresentou-se também com quadro de sinusite maxilar em fase aguda. Na ortopantomografia observa-se a perda da continuidade da linha radiopaca do assoalho do seio maxilar esquerdo e o Rx das cavidades aéreas paranasais demonstrando velamento de seio maxilar homolateral. O diagnóstico é:
- A) sinusite fúngica odontogênica.
 - B) aplasia de seio maxilar esquerdo com osteíte.
 - C) sarcoma do seio maxilar associado a infecção por anaeróbios.
 - D) odontoma.
 - E) fístula oro-antral.

29. Dentre as afirmativas abaixo, qual está correta em relação aos granulomas de laringe?

- A) Ocorre com mais frequência em pacientes com artrite reumatoide.
- B) É mais frequente em jovens fumantes.
- C) Ocorre com mais frequência por entubação endotraqueal e doença do refluxo gastroesofágico.
- D) É um dos primeiros achados na doença de Crohn.
- E) Por estar relacionada com as vias aéreas superiores, a sinusite crônica pode ser o fator desencadeante.

30. Qual o teste usado no programa de triagem auditiva neonatal?

- A) Otoemissões acústicas (evocadas transientes e produto de distorção).
- B) Otoemissões acústicas (evocadas transientes e produto de distorção) e potencial auditivo cognitivo P300.
- C) Potenciais evocados.
- D) Eletrococleografia.
- E) Potencial auditivo cognitivo P300.

31. Dentre os sinais mais comuns em fraturas nasais apresentados abaixo, qual está incorreto?

- A) Depressão ou deslocamento dos ossos nasais.
- B) Edema nasal.
- C) Epistaxe.
- D) Luxação dos cornetos inferiores.
- E) Fratura da cartilagem com descolamento ou mobilidade.

32. Uma paciente 83 anos, diabética apresenta otalgia direita intensa, irradiada para região temporal e hemiface ipsilateral, otorreia e granulação piogênica no 1/3 ântero inferior do meato acústico externo e sem resposta ao tratamento clínico. Qual o diagnóstico e os exames complementares solicitados respectivamente?

- A) Otite externa maligna. Glicemia, ressonância nuclear magnética sem contraste.
- B) Otite externa fúngica. Cultura de secreção, glicemia, tomografia computadorizada dos ossos temporais.
- C) Otite externa fúngica. Cultura de secreção, glicemia, ressonância nuclear magnética sem contraste.
- D) Otite externa maligna. Glicemia, cintilografia óssea com tecnécio 99.
- E) Otite externa maligna. Glicemia, cintilografia cerebral com tecnécio 99.

33. É incorreto afirmar sobre o neurinoma do acústico que:

- A) a discriminação vocal é normal.
- B) a perda auditiva neurossensorial é unilateral.
- C) a ressonância magnética nuclear com gadolínio é o exame mais sensível e específico para o diagnóstico.
- D) ocorre zumbido na orelha acometida.
- E) pode ocorrer em criança.

34. Entre as glândulas abaixo, qual a mais afetada pela sialolitíase?

- A) Submandibular.
- B) Sublingual.
- C) Parótida.
- D) Tireoide.
- E) Lacrimal.

35. Uma paciente, com 32 anos de idade, queixa-se de uma tumoração, sublingual e indolor acompanhada de dificuldade para falar e deglutir, há cinco dias. Ausência de adenite cervical. Conforme a foto da orofaringoscopia abaixo se pode afirmar que é:



- A) Sialolitíase.
- B) Dente incluído.
- C) Abscesso sublingual.
- D) Rânula.
- E) Carcinoma de língua.

36. Dentre as doenças ou lesões orais citadas abaixo, qual está fortemente associada à infecção pelo HIV?

- A) Língua geográfica.
- B) Estomatite ulceronecrosante.
- C) Leucoplasia pilosa.
- D) Edema de úvula.
- E) Eritema polimorfo.

37. Uma vez localizado a fonte de sangramento no septo nasal anterior, o tratamento inicial é:

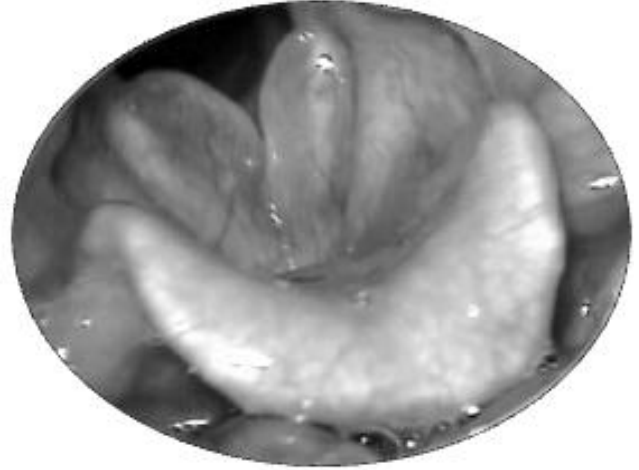
- A) colocação de tamponamento ântero-posterior.
- B) colocação de tamponamento posterior.
- C) aplicação de anestésico local e cauterização do ponto sangrante com nitrato de prata.
- D) ligadura da artéria maxilar interna com tamponamento posterior.
- E) ligadura da artéria maxilar interna com tamponamento anterior.

38. Um paciente com 19 anos de idade apresenta trismo, disfagia, sialorreia, voz em batata quente e febre há três dias. A orofaringoscopia mostra desvio da úvula para esquerda e abaulamento homolateral do palato mole, conforme foto abaixo. Que diagnóstico e tratamento deve-se considerar, respectivamente?



- A) Leucoplasia. Quimioterapia.
- B) Abscesso periamigdaliano. Drenagem e antibiótico de amplo espectro.
- C) Corpo estranho de orofaringe. Retirada do mesmo.
- D) Angina de Ludwig. Internamento e antibioticoterapia.
- E) Mononucleose. Amoxicilina.

39. Um paciente de 48 anos de idade, tabagista desde a adolescência, está com rouquidão há dois meses e sem melhora ao tratamento clínico.



Conforme a foto da videolaringoscopia acima, pode-se afirmar que é:

- A) nódulo de pregas vocais.
- B) edema de Reinke.
- C) carcinoma em situ.
- D) papiloma de laringe.
- E) hemangioma de pregas vocais.

40. Criança de 6 anos de idade apresenta obstrução nasal persistente, otite média de repetição há um ano. Fez tratamento com corticoide tópico nasal e não melhorou. Dorme de boca aberta, baba o travesseiro e tem déficit bilateral da audição. A genitora nega outras doenças e alergia a drogas medicamentosas.

Exame físico ORL mostra:



Orofaringscopia:



Rinoscopia anterior: Normal.

Orelha direita



Orelha esquerda



Rx de rinofaringe



O diagnóstico é:

- A) Síndrome de Treacher Collins com atresia coanal.
- B) Síndrome de Treacher Collins sem atresia coanal.
- C) Síndrome Franceschetti-Zwahlen-Klein com atresia coanal.
- D) Síndrome Franceschetti-Zwahlen-Klein sem atresia coanal.
- E) Hipertrofia das vegetações adenoides com otite média secretora.